



REFLETINDO PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: O SERTÃO EM SALA DE AULA

RESUMO

Este relato de experiência apresenta as ações desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), vinculado ao Curso de Licenciatura em Letras da UNEB – Campus XXII, com estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental II no Colégio José Aras, em Euclides da Cunha-BA. A intervenção relatada ocorreu entre novembro de 2024 e julho de 2025 e esteve ancorada no subprojeto: “O sertão em sala de aula: práticas de leitura e escrita sobre nossas manifestações religiosas, memórias, narrativas e invencionices”, cujo objetivo foi integrar o ensino da Língua Portuguesa aos repertórios culturais dos estudantes, promovendo práticas de leitura e escrita situadas, críticas e significativas. A abordagem adotada foi qualitativa, com base na pesquisa-formação, articulando observação participante, diário de campo, análise de produções discentes e registro fotográfico. O referencial teórico esteve apoiado em Freire (2011), Orlandi (2012), Soares (2006), Libâneo (2001) e autores da literatura brasileira como Rachel de Queiroz e Guimarães Rosa, além de canções e filmes que tematizam o sertão. As atividades pedagógicas incluíram rodas de conversa, oficinas de escrita, análises de textos literários e culturais, jogos linguísticos e produções autorais inspiradas nas vivências locais. Os resultados apontam para o fortalecimento da identidade cultural dos estudantes, o aumento do engajamento nas aulas de Língua Portuguesa, a ampliação do repertório lexical e o desenvolvimento da competência discursiva e autoral. Conclui-se que práticas pedagógicas enraizadas nas culturas locais promovem uma educação linguística crítica e emancipadora, contribuindo de forma significativa para a formação inicial docente e para a valorização do território sertanejo como espaço de produção de saberes.

Palavras-chave: PIBID, Educação Básica, Língua e cultura.